

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS IBN MUCANA

INFORMAÇÃO - PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Inglês - Prova Escrita e Prova Oral

Prova 367

2018

11º Ano de Escolaridade (Decreto-lei nº 139/2012 de 5 de Julho)

O presente documento visa divulgar a informação da prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Inglês a realizar em 2018, nomeadamente:

- objeto de avaliação
- caracterização da prova
- material
- duração
- critérios gerais de classificação

Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o *Programa de Inglês para o Nível de Continuação*, homologado em 2001, e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - QEQR - (2001)*.

Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QEQR.

Na prova escrita, são objeto de avaliação o uso da língua, a leitura e a interação/produção escritas, enquadrados nas competências linguística, pragmática e sociolinguística.

A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos para os 10.º e 11.º anos, nomeadamente os das áreas de referência dos domínios socioculturais.

A prova escrita avalia as referidas competências em um dos seguintes domínios socioculturais de referência do programa em vigor:

Dimensão sociocultural

10.º ano

1. Um mundo de muitas línguas
2. O mundo tecnológico
3. Os *media* e a comunicação global
4. Os jovens na era global

11.º ano

1. O mundo à nossa volta
2. O jovem e o consumo
3. O mundo do trabalho
4. Um mundo de muitas culturas

Língua inglesa

Esta componente compreende as componentes morfosintática e léxico-semântica.

A prova oral avalia a competência discursiva, quer de compreensão (ouvir) quer de expressão (falar), através de um conjunto de atividades, subordinadas genericamente aos seguintes objetivos:

- Interagir com a Cultura Anglo-Americana;
- Compreender os pontos essenciais de um texto em linguagem corrente;
- Entender acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos;
- Participar, sem preparação prévia, numa conversa simples sobre assuntos do interesse pessoal ou geral da atualidade;
- Produzir, de forma simples e breve mas articulada, enunciados que visem narrar, descrever, expor informação e pontos de vista;
- Usar apropriada e fluentemente a língua inglesa, revelando interiorização das suas regras de gramática.

Caracterização da prova

A prova é constituída por duas componentes, a escrita e a oral. Na prova escrita avalia-se o uso da língua, a leitura e a interação e produção escritas (componente escrita da prova). Na prova oral, avalia-se a interação e produção orais (componente oral da prova).

A prova escrita tem a ponderação de 70% e a prova oral tem a ponderação de 30%.

Uso da língua, leitura, interação e produção escritas

Esta parte da prova consiste na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que implicam a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita.

A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se em duas fases, que a seguir se explicitam.

Fase de preparação

Atividade A

Entre 2 a 3 itens

Permite avaliar o desempenho do aluno na mobilização de competências e na ativação de conhecimentos pertinentes para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

Realizar exercícios de escolha múltipla, associação ou correspondência, ordenamento.

Fase de desenvolvimento

Entre 4 a 6 itens

Permite avaliar o desempenho do aluno em duas atividades que implicam a interpretação e a produção de textos escritos em inglês.

Interpretação de texto - Atividade B

Visa a recolha e o tratamento de informação que serve de base para a realização da tarefa final.

Exemplos de atividades:

- Completar frases/textos;
- Dar resposta a perguntas de interpretação;
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- Localizar informação num texto (*scanning*);
- Organizar informação por tópicos;
- Relacionar títulos com textos.

Produção de texto - Atividade C

Visa a redação de um texto - composição extensa (150-220 palavras).

Exemplos de atividades:

- Dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- Descrever situações, imagens, sensações;
- Narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual);
- Redigir um texto argumentativo/persuasivo.

Para a resolução das atividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Atividade A – 20 minutos

Atividade B – 40 minutos

Atividade C – 20 minutos

Revisão geral – 10 minutos

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte:

Atividades	Número de itens	Cotação (em pontos)
A	2 a 3	40
B	4 a 6	100
C	1	60

Total: **200** pontos

interação e produção orais

A prova oral incide sobre os seguintes conteúdos:

- Socioculturais, constantes dos domínios de referência programáticos:

10.º ano

1. Um mundo de muitas línguas
2. O mundo tecnológico
3. Os *media* e a comunicação global
4. Os jovens na era global

11.º ano

1. O mundo à nossa volta
2. O jovem e o consumo
3. O mundo do trabalho
4. Um mundo de muitas culturas

- Obra de leitura extensiva
- Linguísticos, de acordo com o estabelecido no programa em vigor

A prova apresenta a seguinte estrutura:

- Diálogo inicial
- Leitura e interpretação de um documento (texto ou imagem)
- Interação aluno/aluno e/ou professor sobre conteúdos do programa

A prova tem a seguinte cotação:

200 pontos

Material

Componente escrita (na avaliação das competências que exigem o registo escrito das respostas):

O aluno apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta;

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial);

É permitida a consulta de dicionários unilingues e/ou bilingues, sem restrições nem especificações;

Não é permitido o uso de corretor.

Componente oral (na avaliação da interação e da produção orais):

É permitido o uso da caneta ou lápis e de papel fornecido pelo estabelecimento de ensino.

Não é permitida a consulta de dicionários.

Duração

Componente escrita

A avaliação das competências que exigem o registo escrito das respostas tem a duração de 90 minutos.

Componente oral

A avaliação da interação e da produção orais tem uma duração máxima de 25 minutos.

Critérios gerais de classificação

Partes da compreensão escrita, do uso da língua e produção escrita

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos. Nos casos em que a cotação é atribuída a um grupo de itens ou a itens constituídos por várias alíneas, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

As respostas aos itens de construção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, são considerados para a generalidade dos itens, três níveis (**N3, N2 e N1**); para a tarefa final são considerados cinco níveis em cada parâmetro - competência pragmática e competência linguística (**N5, N4, N3, N2 e N1**). Os níveis intercalares de cotação, que não se encontram descritos, visam enquadrar as respostas que não correspondem exatamente aos outros níveis. Qualquer resposta que apresente um desempenho inferior ao mais baixo que se encontra descrito deverá ser classificado com 0.

Nos itens de resposta aberta será atribuída a cotação 0 a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade linguística do texto produzido. Nos itens de resposta aberta, sempre que o aluno apresente mais do que uma resposta para o mesmo item, apenas a primeira será classificada.

Nos itens de resposta restrita, se o aluno fornecer mais respostas do que a(s) pedida(s), será atribuída cotação 0.

Os itens são todos classificados independentemente.

Parte da interação/produção orais

São consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito, Correção, Fluência, Desenvolvimento temático e coerência e Interação.

Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

- **Âmbito:** refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento.
- **Correção:** refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.
- **Fluência:** refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).
- **Desenvolvimento temático e coerência**
 - Desenvolvimento temático: refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina.
 - Coerência: refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.
- **Interação:** refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Os critérios de classificação, para cada categoria, estão organizados por níveis de desempenho. O professor interlocutor atribui um nível geral ao desempenho do aluno (conforme previsto na grelha de classificação). O professor classificador atribui um nível ao desempenho do aluno em cada categoria (conforme previsto na grelha de classificação).

O júri (professor interlocutor e professor classificador), em conferência, atribui ao aluno um nível final em cada categoria. A cada um desses níveis corresponde uma única pontuação. Essa pontuação é expressa por um número inteiro, previsto na grelha para registo da classificação final do júri. A classificação final do aluno resulta da soma das pontuações obtidas em cada uma das categorias.

Em cada categoria a ser observada, consideram-se cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer desempenho que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrado num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos, de modo a que sejam contempladas variações no desempenho dos alunos.

Para uma resposta ser classificada com nível 5, deverá corresponder, no mínimo, a tudo o que está descrito nesse nível. No que se refere ao nível 4, este enquadra combinações dos descritores dos níveis 5 e 3, ou seja, o desempenho do aluno não corresponde a tudo o que está descrito no nível 5, mas apresenta mais características do que as descritas no nível 3. Sempre que um desempenho não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificado com zero pontos qualquer desempenho que não atinja o nível 1.